



Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe de Gabinete do Secretário de Estado dos
Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º ENT.: 1008/2017 PROC. N.º: A.03.03.03.2- 843/2017	DATA
----------------	--------------------	--	------

Assunto: Resposta à Pergunta n.º 3370/XIII/2.ª, de 23 de fevereiro, Candidatura portuguesa no âmbito da Extensão da Plataforma Continental

Em resposta à pergunta n.º 3370/XIII/2.ª, de 23 de fevereiro, formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, encarrega-me o Senhor Primeiro-Ministro de informar o seguinte:

Primeira Pergunta: “Considera o Governo, no âmbito da candidatura e do alargamento dos limites marítimos da nossa Plataforma Continental, fixar parte dos recursos da Armada Portuguesa nos Açores?”

O processo negocial acerca da proposta nacional de Extensão da Plataforma Continental, submetida a 11 de maio de 2009, encontra-se em curso desde agosto do corrente ano, em sede de Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) da Organização das Nações Unidas, que designou uma subcomissão responsável pela apreciação desta proposta, que ocorrerá ao longo dos próximos dois anos.

No que se refere à presença de recursos da Armada Portuguesa na zona marítima dos Açores, refira-se o facto de lhe estar atribuída, de modo permanente, uma Corveta ou um Navio Patrulha Oceânico. Concomitantemente, o Ministro da Defesa Nacional, no quadro das suas

competências, deu orientações no sentido de serem reforçados - atendendo aos recursos existentes e na medida do possível - os meios disponíveis e a presença das Forças Armadas nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Segunda Pergunta: “Se sim, quais os meios que estão previstos serem fixados nos Açores e quando?”

Tendo em conta a orientação política acima referida, foi decidido que, já durante o ano de 2017, e nos anos subsequentes, seria realizado um planeamento de modo a garantir um reforço da presença de meios navais naquela região durante um período de, pelo menos, três meses.

Assim, entre 20 de junho e 31 de agosto de 2017, o dispositivo naval da região foi reforçado com um navio hidro-oceanográfico oceânico, prevendo-se a manutenção, com carácter de estabilidade, deste empenhamento sazonal.

Com os melhores cumprimentos

A Chefe do Gabinete



Rita Faden

amss